

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br



“Eu me permito mais liberdade e mais experiências. E aceito o acaso. Anseio pelo que ainda não experimentei”
Clarice Lispector

Congresso Abrasel reúne em Brasília empresários, Alckmin, Sabino e governadores

Foi bastante prestigiada a abertura oficial da 36ª edição do Congresso Nacional Abrasel, na noite de terça-feira, no Royal Tulip Brasília. Além de lideranças da entidade e empresários, o encontro teve a presença de autoridades do governo federal, local e do Legislativo. O Congresso com apoio da Ambev e da Coca-Cola, recebeu Geraldo Alckmin, vice-presidente da República; Celso Sabino, ministro do Turismo; Eduardo Leite, governador do RS; e Ibaneis Rocha, governador do DF.



Renato Alves/Agência Brasília

Após ser chamado de ingrato por Mercadante, Eduardo Leite reclama

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), tentou evitar comentar a crítica do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, mas reforçou a demora de ajuda financeira ao estado chegar. “Eu não vou estender esse assunto específico. Agradeço sim a intenção de ajuda. A questão não é essa, de se agradecer. E sim a realidade, que está demorando para a ajuda federal chegar ao nosso estado. Escolheram o caminho mais difícil, o mais burocrático”, disse à coluna *Capital S/A*. O governador gaúcho passou o dia ontem em Brasília, em uma série de agendas institucionais, e participou à noite da abertura do Congresso Nacional da Abrasel.



Abrasel

Polarização

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, tinha declarado horas antes que “a polarização política está corroendo os valores republicanos”, fazendo referência à reclamação de Eduardo Leite nas últimas semanas. “O servidor do BNDES está virando noites e fins de semana e o que a gente espera é pelo menos um elogio, um agradecimento, mas não é isso que a gente tem visto”, disse Mercadante, durante entrevista para comentar os resultados do primeiro semestre do ano.



Lula Marques/Agência PT

Diplomacia

Em seu discurso oficial no evento da Abrasel, Eduardo Leite não fez referências críticas diretamente ao governo federal. Mas pediu ao vice-presidente da República e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, para que haja empenho na reconstrução do Rio Grande do Sul depois das enchentes que assolaram o estado. Já se passaram 100 dias após a tragédia climática na região. Alckmin afirmou que tudo será feito para isso.

Socorro aos empreendedores

O presidente nacional da Abrasel, Paulo Solmucci, fez uma homenagem aos gaúchos e reforçou o coro da importância e urgência de se apoiar os empresários do setor no RS, que se encontram em grave crise.

Agradecimento a Ibaneis

Eduardo Leite agradeceu diretamente o apoio vindo de outros estados e citou especialmente o governador do DF, Ibaneis Rocha. E este em seu discurso mostrou ser fã do vice-presidente da República. “Alckmin, você faz muito bem ao Brasil”, frisou Ibaneis.

Celebração gastronômica

O empresário Paulo Octávio participou do evento e aproveitou para celebrar a nova parceria com o chefe Marcelo Petrarca: restaurante no novo shopping de Águas Claras, o Manhattan, do grupo PO, que será inaugurado em 2025. O presidente regional da Abrasel, Beto Pinheiro, da rede Coco Bambu e Vasto, foi um dos anfitriões do evento e parabenizou a parceria.



Abrasel



Marcos Welber



Marcos Welber



Marcos Welber

Homenagem especial a Janete Vaz

Cofundadora do Grupo Sabin Medicina Diagnóstica e presidente do grupo Mulheres do Brasil no DF, Janete Vaz recebeu ontem uma grande homenagem pelo aniversário de 70 anos. A sócia e amiga Sandra Costa organizou um almoço especial para celebrar a data. Entre as presenças que vieram a Brasília especialmente para estar com Janete, a empresária Luíza Trajano, que comanda a holding Magazine Luíza, fundadora e presidente nacional do Grupo Mulheres do Brasil. Outras amigas e lideranças de empreendedorismo na capital federal foram levar seu abraço carinhoso a Janete Vaz, como Eda Machado, Elizabeth Campos, Rosilda Prates e Monica Monteiro. A coordenadora da Câmara de Mulheres Empreendedoras da Fecomércio, Beatriz Guimarães, e a superintendente regional do Sebrae-DF, Rose Rainha, junto com a CEO do Sabin, Lídia Abdalla, reforçaram a homenagem à aniversariante.

IDEB / O DF obteve 4,2, contando redes pública e privada, enquanto o esperado seria 5,2. Nos anos iniciais, a capital obteve 6,4 e nos finais 5,0, para metas de 6,0 e de 5,5

Ensino médio abaixo da meta

» MILA FERREIRA

acompanhando a tendência nacional, o Distrito Federal ficou abaixo da meta para o ensino médio estabelecida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O resultado aponta que a meta determinada foi 5,2 e o DF atingiu 4,2, ficando 0,1 ponto abaixo da média Brasil (4,3) neste indicador, considerando rede pública e privada. Nas escolas públicas, a nota foi 3,7, abaixo da média Brasil (4,1). Os dados são de 2023 e foram divulgados ontem pelo MEC e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

A secretária de Educação, Héliana Paranaíba, avalia que essa etapa é o maior desafio para o DF. “Temos muito a melhorar, mas estamos com as políticas certas. Não tínhamos uma política de avaliação sistemática aqui no DF, mas levamos ao governador esse projeto pelo qual criamos o sistema. Ele baixou o decreto que instituiu um grande sistema de avaliação para toda a rede. Vai valer a partir do segundo semestre. Queremos fazer pelo menos uma avaliação por bimestre”, adiantou.

Ainda sobre o ensino médio, a gestora assinalou que “há a possibi-

Mila Ferreira/DA/CBPress



Indicador é calculado com base nas notas do Saeb e na aprovação

lidade de emprego e renda aos estudantes, então, muita gente acaba deixando a escola para trabalhar. Isso é um sinal de alerta de que precisamos reforçar a busca ativa para trazer o aluno de volta”.

Ensino fundamental

O DF superou a meta e a média nacional para os anos iniciais do ensino Fundamental. A nota foi 6,4, considerando rede pública e privada, enquanto a meta e a média Brasil foram de 6,0. Nas escolas públicas, a nota foi de 5,9. “Focamos muito na recomposição das aprendizagens realizadas em função da pandemia”, afirmou a secretária,

referindo-se a ações realizadas para melhorar o processo de ensino e aprendizagem desses alunos.

Nos anos finais do ensino fundamental, em que a meta era 5,5, o DF ficou com 5,0, igualando-se à média Brasil. Na rede pública a nota foi menor — 4,6.

“Com relação à queda nos índices nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, vale lembrar que não houve aprovação automática de alunos como no Ideb anterior”, explicou.

Análise

Doutora em Educação pela Universidade de Brasília (UnB),



Veja o desempenho das escolas públicas do DF

a professora Catarina de Almeida Santos analisa que, nos últimos anos, o Ideb tem aumentado mais pelo fluxo escolar do que pelo desempenho dos alunos no Saeb. “O índice não mede necessariamente a qualidade do ensino. A média esconde muitas desigualdades. Algumas escolas que obtiveram bons resultados acabam elevando a média de outras, mas isso não significa que a rede como um todo garante essa qualidade”, frisa.

Catarina explica que, nos anos iniciais, os estudantes estão com os mesmos professores em todas as disciplinas, o que reflete nos índices de aprovação, que são maiores nessa fase. “Nos anos finais e no ensino médio, os estudantes começam a estudar com professores diferentes em cada disciplina. Nessa fase, há uma distorção maior idade-série, e tudo isso reflete nos índices de repetência e, até mesmo, no abandono”, detalhou.

Pagamento atrasado

Naum Giló



Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que prestam serviços de assistência social protestaram, ontem, contra o atraso nos repasses do Governo do Distrito Federal (GDF) e a defasagem nos valores. De acordo com Daise Lourenço, presidente do Conselho de Entidades de Promoção e Assistência Social (Cepas), que reúne 60 membros, há instituições que estão há dois meses sem receber. Além disso, os valores “estão com base no IPCA de 2022, com defasagem de dois anos”. A dirigente, que também é fundadora e presidente da Casa Azul Felipe Augusto, em Samambaia, explica que houve uma proposta por parte da Secretária de Desenvolvimento Social (Sedes) de um reajuste de 4,62%. “Só que o IPCA acumulado de janeiro de 2023 a julho de 2024 está em 7,63%. Teremos de pagar esse valor e sobreviver por mais um ano”, explica. Ao *Correio*, a Sedes informou que o pagamento das OSCs deve ser realizado até amanhã. Quanto ao reajuste, a pasta diz que os valores são atualizados, anualmente, de acordo com o IPCA.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

- Abadia Siqueira Batista, 70 anos
- Athos Pereira da Silva, 77 anos
- Delcídes de Souza e Silva, 92 anos
- Denyse Rodrigues Brandão, 30 anos
- Divina Oliveira, 74 anos
- Elza Antônia Borges, 77 anos
- Francisca de Almeida Martins, 82 anos

- Heliane Sarkis, 71 anos
- Isabel Regina Flores Carneiro, 59 anos
- José Wilson Moura de Almeida, 64 anos
- Maria Madalena Vieira, 103 anos
- Procelita Maria de Oliveira, 89 anos

» Taguatinga

- Adibe Balanco de Castro, 67 anos

- Alaide Alves Batista, 57 anos
- Benedito Antônio Carneiro Rodrigues, 58 anos
- Carlos Antônio de Rezende, 57 anos
- Geraldo Nereu de Araújo Leite, 73 anos
- Heitor Neres de Souza, menos de 1 ano
- Helton Ferreira Ornelas, 57 anos
- Irinete do Couto da Silva, 61 anos
- Jéssica Larrissa Gonçalves Geraldo,

- 30 anos
- Luis Carlos Ribeiro Amâncio, 41 anos
- Maria da Glória Nascimento de Lima, 79 anos
- Maria de Fátima Vieira Bezerra, 62 anos
- » Gama
- Carlos Carizzi Neto, 68 anos
- Ercília Casagrande, 86 anos
- Gael Lucas Lourenço da Silva,

- menos de 1 ano
- Miguel Viana da Rocha, 79 anos
- » Planaltina
- Francisco Antônio Barboza, 67 anos
- José Francisco da Silva Filho, 39 anos
- Victor Hugo Nascimento de Oliveira, 26 anos
- » Brazlândia
- Jordão Vieira, 65 anos

» Sobradinho

- Layany Xavier de Oliveira, menos de 1 ano
- Liz Emanuelle Camargo Martins, menos de 1 ano
- Paula Pereira Catuaba, 29 anos
- » Jardim Metropolitano – Cremação
- Bartolomeu Fagundes Pereira, 80 anos